



## **CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS CAGED**

### **\*SETEMBRO - 2020**

No mês de setembro de 2020 o Brasil fechou um saldo positivo de 313.564 postos de trabalho abertos, um saldo muito melhor do que os dois últimos meses. Este nível nacional representa, no acumulado de janeiro a setembro de 2020, um saldo de -558.597 novos postos de trabalho no país.

O Paraná no mês de setembro de 2020 demonstrou uma extrema melhora e sinais de revitalização da economia, apresentando um saldo positivo de 19.732 empregos gerados, ainda melhor que o saldo positivo do mês passado, em comparação com 17.733 empregos gerados em janeiro de 2020, 28.128 empregos gerados em fevereiro de 2020, -13.277 empregos gerados em março de 2020 (início da pandemia), -55.008 empregos gerados em abril de 2020, -23.856 empregos gerados em maio de 2020, 2.829 empregos gerados em junho de 2020, 8.833 empregos gerados em julho de 2020 e 17.061 empregos gerados em agosto de 2020.

Este resultado colocou o estado do Paraná na 5<sup>o</sup> colocação no ranking das unidades federativas com um saldo de 19.732 empregos formados em setembro de 2020. Ficando acima de Rio Grande do Sul (15.760 empregos formados – 8<sup>o</sup> posição), porém, atrás de Pernambuco (21.801 empregos formados – 4<sup>o</sup> posição), Santa Catarina (24.827 empregos formados – 3<sup>o</sup> posição), Minas Gerais (36.505 empregos formados – 2<sup>o</sup> posição) e São Paulo (75.706 empregos formados – 1<sup>o</sup> posição).

Em relação aos setores que mais se destacaram, podemos observar que o setor que se sobressaiu no mês de setembro de 2020 foi o setor da Indústria de Transformação com um saldo de 6.690 empregos criados, seguido do Comércio (5.398 empregos criados), Serviços (4.716 empregos criados), Construção (2.892 empregos criados), Agricultura (100 empregos criados) e Serviços Indústrias de Utilidade Pública com um saldo de -64 empregos criados em setembro de 2020, apenas um setor com saldo negativo.

Os municípios que conseguiram se sobressair no mês de setembro de 2020 no ranking municipal no Paraná foram os municípios de Curitiba (4.006 empregos gerados), São José dos Pinhais (1.314 empregos gerados), Maringá (1.154 empregos gerados), Ponta Grossa (930 empregos gerados),



Londrina (903 empregos gerados), Cascavel (679 empregos gerados), Arapongas (415 empregos gerados), São Mateus do Sul (412 empregos gerados), Fazenda Rio Grande (396 empregos gerados) e Colombo com um saldo de 383 empregos gerados.

**\*ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO – 2020**

No acumulado de janeiro a setembro de 2020 o Paraná apresentou um saldo de 1.092 empregos criados, saindo e superando o patamar negativo pela primeira vez após a crise do COVID-19, e se estabeleceu na 9º colocação no ranking das unidades federativas, subiu 7 posições, e se estabelece acima dos estados da região sul como Santa Catarina na 10º colocação com um saldo de 921 empregos criados e Rio Grande do Sul na 25º colocação com um saldo de -74.445 empregos criados e até dos grandes centros do país como São Paulo na 27º colocação com um saldo de -209.840 empregos criados e Rio de Janeiro na 26º colocação com um saldo de -181.850 empregos criados.

Os municípios que mais geraram emprego no acumulado de janeiro a setembro de 2020 foram Ponta Grossa com um saldo de 3.140 novos postos de trabalho, Ortigueira (2.112 novos postos de trabalho), Matelândia (1.764 novos postos de trabalho), Toledo (1.598 novos postos de trabalho), Rolândia (1.570 novos postos de trabalho), Arapongas (1.115 novos postos de trabalho), Palotina (1.088 novos postos de trabalho), São Mateus do Sul (973 novos postos de trabalho), Umuarama (912 novos postos de trabalho) e Palmas (880 novos postos de trabalho). Assim, os mais afetados nas últimas colocações no ranking municipal do estado, no acumulado de janeiro a agosto de 2020, foram Curitiba (-12.936 novos postos de trabalho), Foz do Iguaçu (-6.427 novos postos de trabalho), Londrina (-3.328 novos postos de trabalho), Maringá (-2.636 novos postos de trabalho) e São José dos Pinhais (-2.445 novos postos de trabalho).

Estes resultados do estado apresentam uma reação as ações produzidas e uma considerável melhora na situação atual, ainda assim crítica, contudo com sinais de uma revitalização e avanços para a retomada da economia no Paraná.



**ELABORAÇÃO:**

**SECRETARIA DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO  
DEPARTAMENTO DO TRABALHO**

**SUELEN GLINSKI RODRIGUES DOS SANTOS**  
Chefe do Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda

**OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO PARANÁ**

**THIAGO PHILIPPE MANOCHIO FERNANDES**  
Estagiário de Economia

**RAFAEL GOMES DA SILVA**  
Estagiário de Economia